

“Denúncia é absurda”, diz Rossi

São Paulo — O secretário de Infra-estrutura Viária do estado de São Paulo, Wagner Rossi, vai interpellar judicialmente a ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, para que ela prove na Justiça as denúncias sobre ele. Ela disse que Rossi e Frederico Mazzuchelli, ex-secretário da Fazenda, deram US\$ 60 mil para o deputado em dezembro de 1991. “Não sou capaz de entender os motivos que a levaram a dizer essas inverdades. Ela deve estar com problemas, com angústia e com muita raiva do ex-marido, mas isso não justifica essa denúncia absurda”, reiterou.

O secretário disse ter conhecido Marinalva socialmente, quando ela era esposa do deputado Manoel

Moreira. Rossi garantiu que o deputado Moreira é seu amigo e não é porque ele é acusado de corrupção que vai renegá-lo. “Confio nele até que se prove o contrário e espero que ele consiga provar sua inocência”. O secretário garantiu que, apesar de Moreira ser seu amigo, jamais teve com ele qualquer relação que envolvesse dinheiro.

O secretário especial de Privatização do governo Fleury, Frederico Mazzuchelli, também acusado por Marinalva Soares da Silva, classificou as acusações da ex-mulher do deputado Moreira de levianas e inverídicas. O secretário está no Texas, participando de um seminário sobre privatização na América Latina.